

Charme do Valongo inspira o futuro

Museu do Bonde, Museu Vivo, Museu Pelé. Projetos para essa região de Santos não faltam e a Prefeitura investe no potencial da área

DÉBORA PEDROSO
DA REDAÇÃO

A restauração do Armazém de Bagagens da Estação do Valongo, em Santos, não fica pronta para a Copa do Mundo de 2014. A previsão inicial de entrega era fevereiro de 2013. Mas, a atual Administração optou por revisar o projeto com o intuito de ampliar a proposta, criando ali o Museu do Bonde Histórico.

O equipamento será o único sem revitalização no Largo Marquês de Monte Alegre, endereço no qual, até maio, será inaugurado o Museu Pelé. Como justificativa à mudança de planos, a Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Sied) apresentou um novo conceito para o espaço.

Conforme o secretário adjunto, Nilson Barreiro, o esboço inicial previa apenas a reforma da parede e dos telhados, além da instalação de sanitários e adequação de acessibilidade.

“A ideia era salvar o imóvel com uma verba parlamentar. Quando o projeto chegou até nós, já estava feito como a verba permitia, mas sem o plano de ocupação de espaço e melhoria de layout”.

O novo estudo deve ser concluído até o fim do ano, para que a obra comece a partir de janeiro. Entre as alterações previstas até



A recuperação do Armazém de Bagagens da Estação do Valongo (construção à esquerda) não deve ser concluída antes da Copa do Mundo

agora estão a museologia (com peças e equipamentos do bonde) e uma cafeteria temática.

COMPLEXO DOS BONDES

O objetivo da Administração Municipal é promover uma interação entre o Museu do Bonde e o Museu Vivo. No se-

gundo caso, as obras estão em andamento nas instalações do atual Armazém 12-A – cujo terreno localiza-se na lateral do Armazém de Bagagens da Estação do Valongo.

De acordo com o projeto, o Museu Vivo seria o novo ponto final da linha turística do bon-

de. Ali, os veículos estacionariam para reparos e exposição.

Entre as opções para os passageiros em visita ao local, haverá desde refeições em um restaurante temático, como também o embarque em um dos veículos à disposição para seguir viagem.

A Sied garante que o Museu

Vivo ficará pronto para o público até a Copa do Mundo. Quando da conclusão da reforma no Armazém de Bagagens da Estação, juntos, o Museu do Bonde e o Museu Vivo formarão o Complexo dos Bondes.

“Será um grande projeto integrado, onde tudo por dentro se

Desativação

O Armazém de Bagagens atendia a Estação de Trens do Valongo, inaugurada em 16 de fevereiro de 1867 pela São Paulo Railway. Com a desativação da estação (em meados da década de 90), o armazém também deu seu último suspiro. Apesar da importância histórica, o prédio não foi incluído na recuperação da estação, realizada em 2003 pela Prefeitura.

comunica”, explica o chefe do Departamento de Obras Públicas, Glaucus Farinello.

CUSTOS

O Complexo dos Bondes tem em caixa, até o momento, mais de R\$ 2 milhões em verbas. Os recursos para o Museu Vivo provêm do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias (Dade).

Já para as obras no antigo Armazém de Bagagens, o valor vem de emenda parlamentar do deputado federal Beto Mansur (PRB). Mas, a Prefeitura cogita promover parcerias para complementar os custos.

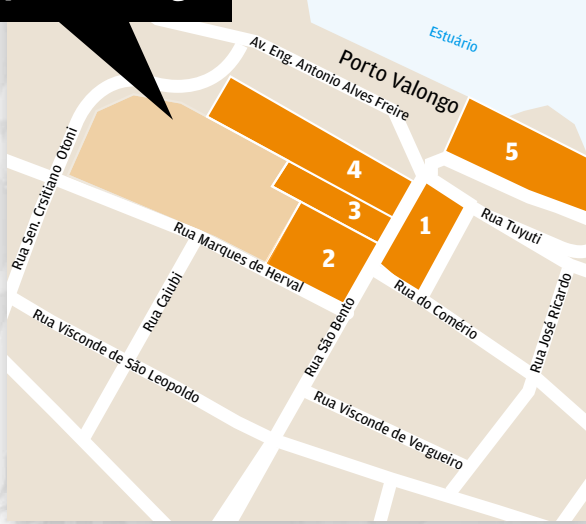
Projetos



1 Museu Pelé

O primeiro no mundo a homenagear o Rei do Futebol ficará pronto em maio de 2014. Uma das inovações será a interatividade dos visitantes com o material de alta tecnologia a ser implementado na exposição.

Complexo Valongo



2 Santuário do Valongo

A pedra fundamental do santuário foi assentada em julho de 1640. Em estilo barroco, tem fachada com um dos mais expressivos trabalhos do século 18 e importantes obras de arte. Há um estudo para a revitalização do imóvel.



3 Estação do Valongo

Aberta em 1867, foi a primeira estação do Estado de São Paulo a receber trem. Depois da desativação dos serviços, em 1995, passou por um restauro em 2003 e abriga hoje a Secretaria Municipal de Turismo e o Restaurante-Escola Estação Bistrô.



4 Complexo dos Bondes

Funcionará onde atualmente está o prédio do antigo Armazém de Bagagens da Estação do Valongo. Será composto pelo Museu do Bonde e pelo Museu Vivo e Oficina dos bondes, a ser instalado no Armazém 12 A, aos fundos do imóvel de bagagens. O Museu Vivo fica pronto até maio de 2014, já o Museu do Bonde deve iniciar obras no ano que vem.



5 Porto Valongo

O complexo turístico será criado onde atualmente estão os armazéns 1 ao 8. Abrangerá marinas, um novo terminal de passageiros e restaurantes. Ainda não há previsão para o início das obras, mas no próximo dia 7 a Prefeitura apresenta o projeto a investidores.

ARTE MONICA SOBRAL/AT

Vida nova e pulsante em até 4 anos

Se depender dos projetos em execução e em estudo pela Prefeitura e Codesp, o bairro Valongo deve pulsar uma nova vida em, no máximo, quatro anos.

As primeiras mudanças serão notadas já no início de 2014, quando concluídas as reformulações na região para inauguração do Museu Pelé.

Os tradicionais postes condutores de fiação para energia elétrica serão substituídos pelas charmosas luminárias que remetem ao início do século 20, como as instaladas na Rua do Comércio. A nova iluminação circundará o imóvel dedicado às memórias do Rei do Futebol.

Na semana passada, a CPFL iniciou os trabalhos no local. A partir de novembro, a Sabesp fará a troca de tubulação de esgoto e água e em janeiro, as ruas Marquês de Herval e São Bento passarão por pavimentação.

Em virtude de o local concentrar imóveis tombados pelo seu valor histórico, os trabalhos serão submetidos ao Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural (Condepasa) e acompanhados por arqueólogos.

Porto Valongo e mergulhão, cerejas do bolo

O projeto Porto Valongo e um mergulhão (passagem subterrânea para veículos) vão coar o conceito de um novo bairro turístico. Não por acaso, no próximo dia 7 a Prefeitura promove um evento internacional para apresentar a investidores os dois empreendimentos.

O primeiro consiste na reforma dos armazéns 1 ao 8, instalados no cais portuário. De acordo com a proposta da Administração Municipal, o atual cenário de abandono dará lugar a um complexo em funcionamento 24 horas.

Entre os serviços, estão restaurantes, marinas e até um novo terminal de passageiros para cruzeiros. Para tanto, a

Prefeitura realizará licitações, cuja empresa vencedora investirá na instalação do empreendimento. Como contrapartida, obterá a concessão do espaço por período a ser definido.

“Não é uma obra de curto prazo, devemos implantá-la em etapas até a conclusão, que não levará menos de quatro anos”, garante o secretário municipal de Assuntos Portuários e Marítimos, José Eduardo Lopes.

Os estudos para viabilização do Porto Valongo foram apoiados pelo Banco Mundial. A proposta já desperta o interesse do Ministério do Turismo.

Já o mergulhão deve ter o projeto executivo finalizado até janeiro. Na sequência, a Codesp

começa o processo licitatório do empreendimento, custeado pelo Governo Federal por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC2).

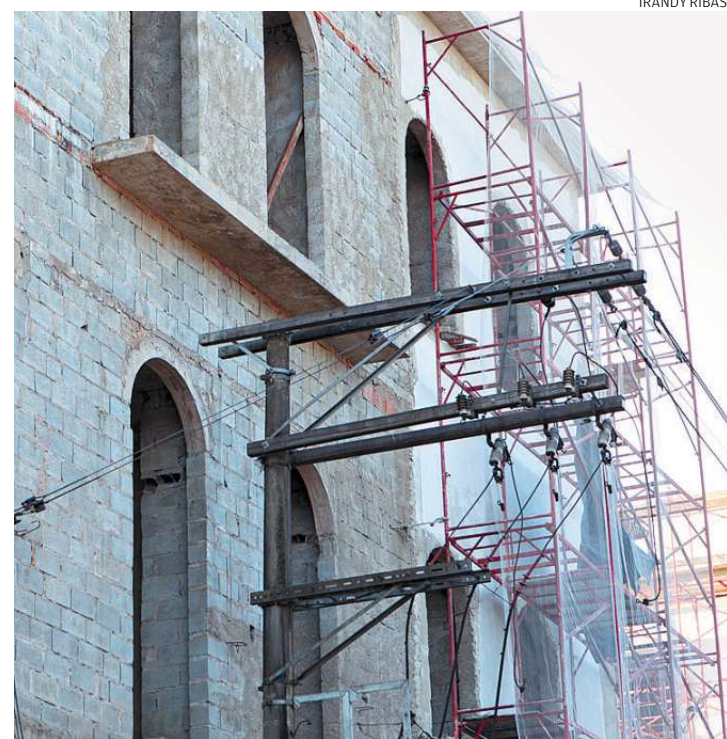
A obra consiste numa passagem subterrânea para os veículos – a intervenção abrange o trecho do Tecondi (no Sabóó) até depois da Alfândega. Eliminará um dos grandes gargalos para a circulação de caminhões no Porto de Santos. A linha férrea permanecerá no mesmo local. Por isso, um estudo prevê a construção de uma passarela, ou rebaixamento de nível no trecho do Valongo.

Além disso, a região ganhará uma nova cara, pois as ruas serão substituídas por uma

grande esplanada com jardim para o passeio de turistas, facilitando o acesso ao complexo Porto Valongo e às demais atrações no Largo Marquês de Monte Alegre.

Os empreendimentos turísticos, aliados aos investimentos privados (como a sede da Petrobras), trazem à Prefeitura uma nova expectativa sobre o Valongo. Tanto que o Plano Diretor da região deve ser reformulado.

“Será um bairro de referência internacional, como é hoje o Puerto Madeiro (em Buenos Aires) e o Cais de Alcântara (em Lisboa). O carro-chefe disso tudo é o Museu Pelé”, aposta o secretário de Turismo de Santos, Luiz Dias Guimarães.



Enquanto as ideias estão no papel, o Museu Pelé é o maior atrativo

IRANDY RIBAS